



Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO **Formação Continuada em *Português como Língua Adicional:*** ***percepções interculturais***

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus: Câmpus Caçador / Centro de Referência em Formação e Apoio à EaD

2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Câmpus Caçador:

AV. FAHDO THOMÉ, 3000 - CHAMPAGNAT

CNPJ: 11.402.887/0018-09

Telefone: (49)3561-5700

CERFEAD:

Rua Duarte Schutel, 99 Centro – Florianópolis – SC

CEP: 88075-010 Telefone: (48) 3131-8800

3. Complemento:

4. Departamento: ENSINO

5. Havendo parceria para oferta do curso, deve-se obedecer à seguinte sequência:

- Aprovar o PPC do FIC no CEPE regulamente;
- Elaborar o Projeto de Extensão, incluindo o parecer CEPE de aprovação do FIC;
- Tramitar junto à PROEX o projeto de extensão com o PPC do curso e demais documentos necessários para a formalização da parceria.

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Prof.^a. Msc. Luana de Gusmão Silveira – Câmpus Caçador

Prof.^a. Dra. Mara Lúcia Massuti - CERFEAD

12 Contatos:

Câmpus Caçador/ Núcleo de Educação a Distância: (49) 3561-5725 – luana.gusmao@ifsc.edu.br

CERFEAD/IFSC Telefone: (48) 3131 8800 maramasutti@ifsc.edu.br

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

FORMAÇÃO CONTINUADA EM *PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL: PERCEPÇÕES INTERCULTURAIS*

14. Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

15. Modalidade:

Presencial, com previsão de ofertas também na modalidade EAD a partir da segunda edição do curso.

16 Carga horária total:

40 horas

PERFIL DO CURSO

17 Justificativa do curso:

Nos últimos tempos, o país tem presenciado um grande fluxo migratório de cidadãos estrangeiros, que buscam, no Brasil, a possibilidade de um ‘recomeço’. A existência de alunos imigrantes nas escolas públicas brasileiras é hoje uma realidade incontornável. Assim, a questão colocada é: qual seria a função das instituições educacionais frente à demanda da imigração? Sabe-se que não há uma única resposta, visto que o atual cenário coloca diversos desafios. Dentre eles, destacamos o papel do formador diante dessas problemáticas.

Sendo assim, a presente proposta se justifica pela necessidade de sensibilizar e instrumentalizar o professor de língua portuguesa e também outros profissionais da área da educação para trabalhar com alunos, cuja língua materna não é o português, e que necessitam desenvolver diferentes capacidades nessa língua. No entanto, para ensinar, é fundamental que o educador vivencie

constantemente processos de aprendizagem, com o intuito de tornar significativo o seu processo de ensino, desenvolvendo assim um vínculo com o conhecimento.

Também, pretende-se que este projeto contribua, de forma incisiva, para o conhecimento de uma realidade cada vez mais presente em nossos sistemas educacionais, permitindo, assim, apontar possibilidades capazes de promover a igualdade, a tolerância, o respeito mútuo entre grupos com diferentes origens sociais, étnicas e religiosas. Para alcançar tais objetivos, devemos compreender que a escola é um espaço de integração e não de segregação, por isso, faz-se necessário promover o diálogo, a análise, a reflexão sobre questões interculturais, que se materializam de diferentes formas, no âmbito social e escolar. Ao refletir sobre essas questões, Schoffen (2000,p.12) destaca que:

É quando conhecemos o outro e reconhecemos as diferenças que existem entre nós e eles que começamos a perceber coisas na nossa cultura que antes não percebíamos. É preciso conhecer o outro para se auto-conhecer. E para compreendemos outra cultura, primeiro devemos conhecer a nossa, pois é através dela que vamos tecer as ligações necessárias para compreender a cultura do outro. Esse caminho de duas mãos, que vê o outro para entender a si próprio, e vê a si para entender o outro, é o primeiro estágio da compreensão intercultural. (SHOFFEN, 2000.pág.12)

Seguindo esse viés, que tem como objetivo desenvolver uma consciência intercultural, o ensino da língua deve ir muito além da perspectiva estrutural, ou seja, o aprendizado de uma língua adicional não está restrito ao novo código, mas, sim, ao fato de compreender como a estrutura linguística significa dentro dos contextos sociais, históricos, políticos, etc.

18 Objetivos do curso:

- Capacitar e sensibilizar professores e demais profissionais da área educacional para atuarem junto à atual comunidade de imigrantes, presente no Estado de Santa Catarina;
- Promover leituras e discussões de textos científicos acerca do ensino do português como língua adicional (PLA);
- Discutir conceitos como *língua estrangeira, língua materna, segunda língua, língua adicional*;
- Proporcionar um ambiente profícuo para estudos, debates e pesquisas, com o intuito de propagar os ideais sociais de uma ‘pedagogia culturalmente sensível’;
- Contribuir para uma reflexão sobre as medidas e as práticas desenvolvidas pela escola frente aos novos públicos;
- Sensibilizar para o papel da escola quanto à integração dos imigrantes, promovendo um diálogo intercultural.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

19. Competências gerais:

- Refletir sobre a própria prática, com o intuito de alcançar um movimento entre reflexão-ação-reflexão;
- Aplicar os conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem;
- Promover ações de intervenção, com o intuito de melhorar o processo de ensino-aprendizagem e atender às novas demandas.
- Despertar nos alunos a compreensão intercultural.

20 Áreas de atuação do egresso:

Escolas Públicas e/ou Privadas da Rede Básica de Ensino

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

21 Matriz curricular:

O curso será desenvolvido a partir de exposição dialogada acerca das questões propostas, com momentos de interação e debates. Tendo em vista uma maior dinâmica no desenvolvimento das aulas, serão produzidas oficinas de leitura, de acordo com a matriz que segue:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Língua e Cultura: uma relação indissociável	10h
Abordagens teóricas no Ensino de PLA	10h
Identidades e Línguas Adicionais	10h
Interdisciplinaridade no Ensino de PLA: apresentação de projetos e avaliação do curso	10h

22 Componentes curriculares:

Unidade Curricular	Língua e Cultura: uma relação indissociável	C.H: 10h
Ementa	Conceitos de Cultura. Culturas híbridas. Globalização. O multiculturalismo. Letramento e identidade social.	
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none">• NASCIMENTO, Elvira Lopes; ROJO, Roxane Helena Rodrigues (orgs.). <i>Gêneros de texto/discurso e os desafios da contemporaneidade</i>. Campinas, SP: Pontes Editora, 2014.• KLEIMAN, Angela. <i>Oficina de Leitura</i>. Teoria & Prática. 15 edição. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.	

	<ul style="list-style-type: none"> • LARROSA, Jorge. <i>Linguagem e educação depois de babel</i>. Tra. Cynthia Farina. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. • MARTINEZ, Albertina Mitjás; ÁLVAREZ, Patrícia. (Orgs.) <i>O sujeito que aprende: Diálogo entre a psicanálise e o enfoque histórico-cultural</i>. Brasília: Liber Livro, 2014. • SCHLATTER, M. <i>Inimiga ou aliada? O papel da cultura no ensino de língua estrangeira</i>. In: Indursky, F. & Canpos, M. do C. <i>Discurso, Memória e Identidade</i>. Coleção Ensaio. Porto Alegre: SangraLuzzato, 2000.
--	--

Unidade Curricular	Abordagens Teóricas no Ensino de PLA	C.H: 10h
Ementa	Conceitos como <i>língua estrangeira, língua materna, segunda língua, língua adicional</i> . Abordagem gramatical. Abordagem comunicativa. Abordagem discursiva e intercultural.	
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> • MATEUS, Elaine; OLIVEIRA, Nilceia Bueno de (Orgs.). <i>Estudos Críticos da Linguagem e formação de professores/as de Línguas: contribuições teóricas metodológicas</i>. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014. • FIGUEIREDO, Carla Janaína; MASTRELLA-DE ANDRADE, Mariana R. (orgs.) <i>Ensino de Línguas na contemporaneidade: práticas de construção de identidades</i>. Coleção: Novas perspectivas em linguística aplicada, v. 32. Campinas: SP, Pontes Editores, 2013. • SCHLATTER, M; GARCEZ, P. <i>Línguas Adicionais na Escola: aprendizagens colaborativas em inglês</i>. Erechim: Edelbra, 2012. 	

Unidade Curricular	Identidades e Línguas Adicionais	C.H: 10h
Ementa	Comunidades bilíngues e aspectos da educação formal. Contextos linguísticos e sociais de imigrantes Haitianos. Contextos linguísticos de português como língua adicional das comunidades surdas. Línguas adicionais e os povos indígenas.	
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> • SCHOFFEN, J.R. <i>O livro didático de língua estrangeira e a construção da consciência intercultural</i>. Monografia de conclusão de curso de graduação em Letras. Porto Alegre: UFRGS, 2000. • SIGNORINI, Inês (Org.). <i>Lingua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado</i>. Campinas, SP: Mercado das Letras; São Paulo, Fapesp, 1998. • SKLIAR, Carlos. <i>Pedagogia (improvável) da diferença: e se o outro não estivesse aí?</i> Trad. Giane Lessa. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. • CANCLINI, Néstor Garcia. <i>Culturas Híbridas</i>. Trad. Ana Regina Lessa, Heloísa Pezza Cintrão. 4ª ed. São Paulo: Edusp, 2003. 	

	<ul style="list-style-type: none"> • _____ . <i>A globalização imaginada</i>. Trad. Sérgio Molina. São Paulo: Editora Iluminuras, 2003.
--	--

Unidade Curricular	Interdisciplinaridade no Ensino de PLA: apresentação de projetos e avaliação do curso	C.H: 10h
Ementa	Projetos interdisciplinares e aprendizagem de Português como língua adicional. O olhar do imigrante e o seu processo de socialização. Perspectivas interculturais e práticas avaliativas.	
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> • ARROYO, Miguel G. <i>Currículo, território em disputa</i>. Petrópolis, RJ: vozes, 2011. • BELLO, S.E.L. <i>Trabalhos com projetos, ação pedagógica e interdisciplinaridade: desafios a serem superados</i>. In: Teorias e Fazeres na escola em mudança. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2005. • KAZAMA et al . <i>Interdisciplinaridade: teoria e prática</i>. 1ed. Florianópolis, UFSC/EGC, 2014. • NOGUEIRA, N.R. <i>Pedagogia de Projetos: etapas, papéis e atores</i>. São Paulo: Érica, 2005. • SHLATTER, Margarete; GARCEZ, Pedro de Moraes. <i>Línguas adicionais na escola: aprendizagens colaborativas em inglês</i>. Erechim: Edelbra, 2012. 	

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação da aprendizagem:

A avaliação ocorrerá de forma contínua e processual, durante o desenvolvimento do curso. Serão avaliados o desempenho dos envolvidos, suas competências e habilidades; verificando o interesse e a relação das informações com o cotidiano escolar. Ao longo dos encontros, os alunos desenvolverão leituras e debates de diferentes textos, seminários, elaboração de resenhas e produção e/ou adaptações de unidades didáticas.

A avaliação dos estudantes será realizada como parte integrante do processo educativo, acontecerá ao longo do curso de modo a permitir reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, resgatando suas dimensões diagnóstica, formativa, processual e somativa. Serão considerados aptos os alunos que atingirem mais de 75% de frequência no curso e 60% de aproveitamento das atividades propostas. Serão adotados os critérios aprovados pela RDP para aprovação final.

25 Metodologia:

A formação continuada implica no processo de análise e reflexão da própria ação como um importante instrumento para a transformação da prática do professor. Há necessidade das informações serem atualizadas e inter-relacionadas com o cotidiano escolar. Vale destacar que a metodologia deve considerar a prática, as experiências e o saber do professor. Quer dizer, é preciso considerá-lo protagonista no contexto que atua, direcionando para o estudo das práticas pedagógicas que valorizem as diferenças e a diversidade nas salas de aula, considerando o conteúdo e a forma de desenvolvê-lo.

As estratégias de ensino adotadas incluem atividades expositivo-dialogadas, aulas no laboratório de informática, estudos dirigidos, trabalhos e dinâmicas em grupo, levantamento de problemas, busca de soluções com a intervenção no contexto escolar, seminários, elaboração e/ou adaptações de sequências didáticas, que tenham como foco as relações interculturais.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

- Sala de aula (30 lugares);
- Laboratório de Informática;
- Projetor e equipamento de som.

27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

Docentes com formação em Licenciatura em Letras

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

O IFSC Câmpus Caçador é pioneiro na oferta do curso de “Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros”. Atualmente, o câmpus atende diversas turmas de imigrantes, dentre eles, haitianos e africanos. Nesse sentido, a presente proposta se justifica pela grande número de imigrantes presentes no Estado de Santa Catarina, mas também pela necessidade de capacitar os professores da Rede Básica de Ensino, no que diz respeito ao trabalho inclusivo, para que os educadores possam refletir e se sensibilizar com os novos desafios e, também, sobre a importância da adaptação curricular, fomentando a execução de práticas educacionais integradoras e inclusivas.

Vale destacar ainda que um dos objetivos do IFSC é a oferta de programas especiais de formação pedagógica, com foco na formação de professores da Rede Básica de Ensino. Justifica-se, então, a parceria com o CERFEAD que atua diretamente com a formação de formadores. O CERFEAD tem por objetivo articular, fomentar e ofertar cursos de formação inicial e continuada na área da educação, garantindo a especificidade do público atendido, bem como as parcerias com os

demais campus que compõem a instituição.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

A oferta deste curso atende ao itinerário formativo do Centro de Referência em Formação e EaD uma vez que entre suas finalidades se encontra “formar os servidores da rede pública de ensino para atender as diretrizes estabelecidas em lei”.

30 Frequência da oferta:

Oferta eventual, conforme a demanda.

31. Periodicidade das aulas:

De acordo com o cronograma estabelecido entre o IFSC e a instituição parceira

32 Local das aulas:

IFSC – Câmpus Caçador e/ou Centro de Referência em EaD (CERFEAD), por meio do ambiente virtual de aprendizagem.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre Letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2015-02	Diurno e/ou Noturno	1	30	30

34 Público-alvo na cidade/região:

Profissionais da educação das escolas públicas e/ou privadas de Ensino Básico de Santa Catarina.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ser profissional da educação, efetivo ou contratado temporário, nas escolas públicas e/ou privadas de Ensino Básico de Santa Catarina.

36 Forma de ingresso: Sorteio

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário socioeconômico?

Não se aplica

38 Corpo docente que atuará no curso:

Professor	Formação	Titulação	Câmpus
Mara Lúcia Massuti	Letras	Doutorado	CERFEAD
Luana de Gusmão Silveira	Letras	Mestrado	Caçador